



CÂMARA MUNICIPAL DE TARUMÃ

"Transparência à serviço da população"

OFÍCIO/GP/JRA Nº 007/2023

ASSUNTO: Encaminha Proposta de Moção de Aplausos e Congratulações.

A Câmara Municipal de Tarumã representada neste ato por **JOSÉ ROBERTO DE ALMEIDA – PSDB** e vereadores, fazendo uso do presente para encaminhar a Vossa Excelência a Moção de Aplausos e Congratulações n.º 01/2023 para o Excelentíssimo **Sr. JOSÉ FERREIRA NETO**, pelas ações prestadas ao futebol brasileiro, bem como incentivo a prática desportiva.

Sendo só para o momento, reiteramos votos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

JOSÉ ROBERTO DE ALMEIDA
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE TARUMÃ

Ao Exmo. Sr.
JOSÉ ROBERTO DE ALMEIDA
PRESIDENTE DA CÂMARA
TARUMÃ-SP



CÂMARA MUNICIPAL DE TARUMÃ

"Transparência à serviço da população"

MOÇÃO Nº 01/2023

MOÇÃO DE APLAUSOS E CONGRATULAÇÕES

REGISTRA VOTOS DE APLAUSOS E CONGRATULAÇÕES EM HOMENAGEM para o **SR. JOSÉ FERREIRA NETO**, pelas ações prestadas ao futebol brasileiro, bem como incentivo a prática desportiva.

José Ferreira Neto (Santo Antônio de Posse, 9 de setembro de 1966), mais conhecido como Craque Neto ou apenas Neto, é um comentarista esportivo e ex-futebolista brasileiro que atuava como meio-campista. Atualmente é apresentador dos programas Baita Amigos e Os Donos da Bola, do Grupo Bandeirantes. Também é dono da Rádio Craque Neto no YouTube.

Como jogador, conquistou em 1988 nas Olimpíadas de Seul, ao lado de Bebeto, Careca, Romário e Taffarel, entre outros, a segunda medalha de prata olímpica do futebol masculino brasileiro. Tornou-se ídolo do Corinthians, sendo considerado, inclusive, o principal jogador do clube no seu primeiro título brasileiro, em 1990.

Na sua carreira de jogador ele é um dos maiores ídolos da história do Corinthians, tendo recebido o apelido de xodó da fiel, sendo o principal condutor do clube ao seu primeiro título brasileiro, em 1990. Ficou conhecido por seu espírito de liderança, ótimos lançamentos e por ser um exímio cobrador de faltas (foi considerado o melhor do Brasil em sua época). Ao longo de sua carreira disputou 470 jogos, tendo marcado 184 gols. Pela Seleção Brasileira, jogou 26 vezes e marcou 7 gols, de 1988 a 1993.

Começou a carreira no infantil da Ponte Preta, mas ainda amador se transferiu para as categorias de base do Guarani. Talentoso, o meio-campista despertou a atenção da opinião pública tão logo estreou como profissional, aos dezessete anos. Despertou interesse de grandes equipes do Brasil, chegando a ser visto por alguns como um novo Maradona. Apesar disso, passou o segundo semestre de 1986 no Bangu.

Foi contratado pelo São Paulo em 1987, mas teve participação discreta, pois sofreu um acidente automobilístico, que o deixou afastado durante um tempo. Foram



CÂMARA MUNICIPAL DE TARUMÃ

"Transparência à serviço da população"

33 partidas (doze vitórias, treze empates, oito derrotas) e cinco gols marcados, conquistando o título paulista daquele ano.

Voltou para o Guarani e foi vice-campeão paulista de 1988. No time de Campinas voltou a brilhar. Num dos grandes lances de sua carreira, marcou um gol de bicicleta antológico sobre o Corinthians, no primeiro jogo da final do Campeonato Paulista de 1988. O golaço rendeu a capa da revista Placar com a manchete: "Golpe de Mestre". O jogo terminou 1–1, com o gol de empate corintiano sendo marcado pelo lateral Édson Boaro. Pelo bom desempenho em 1988, foi contratado pelo Palmeiras no ano seguinte. De novo não foi bem. Escalado sucessivamente na ponta-esquerda pelo técnico Emerson Leão, brilhou pouco. O time fez um bela campanha no Paulista daquele ano, perdendo apenas um jogo, nas semifinais, para o Bragantino, sendo eliminado.

No mesmo ano, transferiu-se para o Corinthians junto com o lateral-esquerdo Denys. O time alvinegro mandou para o rival o lateral-esquerdo Dida e o meia Ribamar. Ao chegar ao Parque São Jorge, porém, a carreira de Neto finalmente deslanchou.

Durante a carreira marcaria outros gols memoráveis, principalmente com a camisa do Corinthians, valendo destacar: contra a Ponte Preta, em 1990, quando driblou vários adversários (parecido com o de Maradona contra a Inglaterra na Copa de 1986); três em mesmo jogo contra o Cruzeiro, em 1991; de falta contra o Flamengo, em 1991, no Maracanã (em uma cobrança quase do meio do campo); bicicleta contra o Guarani, em 1992. Pelo São Paulo, em 1987, fez o único gol olímpico do clube em Libertadores, contra o Colo-Colo, que possuía Roberto Rojas na baliza.

Em 31 de outubro de 1990, entrou no lugar de Pelé, em jogo comemorativo pelos 50 anos do Rei, aos 43 do primeiro tempo. Cobrando falta, diminuiu o placar, mas a Seleção do Resto do Mundo venceu a Seleção Brasileira por 2 a 1, em pleno San Siro-Milão. Então camisa 10 do Brasil, Neto "cedeu" a numeração para o homenageado que a consagrou, tendo usado a 16.

Campeonato Brasileiro de 1990

Neto foi o principal jogador do Corinthians na conquista do primeiro título brasileiro de clube. Os destaques, além de Neto, eram o goleiro Ronaldo e o zagueiro Marcelo Djian. Marcou nove gols em 23 jogos (o time jogou 25), sendo artilheiro do seu clube e quarto na artilharia geral (dois gols a menos que Charles Fabian).



CÂMARA MUNICIPAL DE TARUMÃ

"Transparência à serviço da população"

Depois do time fazer uma campanha irregular na primeira fase, em que Neto fez seis gols, ficou-se com a penúltima vaga (7º) para as quartas-de-final.

Pelas quartas, o Atlético-MG saiu na frente (gol de Gérson), mas Neto, aos 30 e aos 40 minutos, sacramentou a virada: 2–1. No Mineirão, o time segurou o empate por 0–0, classificando-se.

Na semifinal, o rival era o Bahia, campeão de 1988, que abriu o marcador, mas o Corinthians conseguiu o empate com um gol contra e, aos 25 minutos do 2º tempo, Neto, de falta, fez o gol da virada. No jogo de volta, em Salvador, 0–0.

A final foi contra o então vice-campeão brasileiro, São Paulo, treinado por Telê Santana. Em casa, logo aos 4 minutos do primeiro jogo, Neto cobrou uma falta e deixou Wilson Mano livre para fazer 1–0. No jogo de volta, com Neto novamente titular, foi sacramentado o título: 1–0, gol de Tupãzinho.

Em 1991, conquistou pelo Corinthians a segunda edição da Supercopa do Brasil (desafio entre o campeão brasileiro e o da Copa do Brasil do ano anterior), perante o Flamengo, fazendo o único tento da partida.

No final do ano, foi eleito para a seleção do Campeonato Brasileiro de 1991, ganhando a Bola de Prata.

Defendeu o Corinthians em dois períodos: entre 1989 e 1993 e entre 1996 e 97. Em um total de 227 partidas (104 vitórias, 74 empates, 49 derrotas), Neto anotou 80 gols e conquistou 3 títulos oficiais.

Dirigente esportivo

Já foi gerente de futebol do Guarani, de Campinas, e coordenador de futebol do Rio Claro, da cidade homônima.

Comentarista esportivo

Após o término de sua carreira como jogador, Neto ficou inativo por algum tempo. Fez participações como comentarista esportivo na Record e na RedeTV!, até ser contratado em definitivo pela Rede Bandeirantes, em 1999, para exercer a mesma função. Está trabalhando na emissora até hoje e em outras empresas do grupo, como o BandSports e a Rádio Bandeirantes.



CÂMARA MUNICIPAL DE TARUMÃ

"Transparência à serviço da população"

Como comunicador, destaca-se pelo jeito pouco contido, nunca escondendo sua paixão pelo Corinthians.

Haja vista do exposto, a Câmara Municipal de Tarumã, através do Presidente da Câmara seu representante legal, Sr. **JOSÉ ROBERTO DE ALMEIDA – PSDB** e vereadores, congratula-se e aplaude com satisfação.

JOSÉ ROBERTO DE ALMEIDA

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE TARUMÃ

